PROJETO DE LEI Nº 015/2022 (LEGISLATIVO MUNICIPAL)
De 10/outubro/2022

Dispõe sobre denominação de logradouros públicos.

Art. 1º As Ruas abaixo relacionadas, localizadas no "Loteamento Alto da Boa Vista", no Bairro Redentor, nesta cidade, passam a ter as seguintes denominações:

I - Rua 01: "Rua Henrique Bröckelmann";
II - Rua 02: "Rua Alcides da Silva";
III - Rua 04: "Rua Moacir Ferfoglia Maguim";
IV - Rua 05: "Rua Fábio Henrique Bazana da Silva";
V - Rua 06: "Rua Osmar Cantarelli".

Art. 2º Essa Lei entra em vigor na data de sua publicação.
SALA DAS SESSÕES, em 10 de outubro de 2022.

VEREADORES:

Antônio Ernesto Fagundes

Danilo Lima Cipollini

David Antônio Teixeira Junior

Edvaldo Elias Goulart

Isabella Flamínio de Paiva

Márcio Donizetti de Souza

Richard Silva Ferfoglia Maguim

Sandro Aparecido Martins

Silvano Aparecido Ferreira

JUSTIFICATIVA

Osmar Cantarelli

Osmar Cantarelli, natural de Caconde, residente na Rua Santa Cruz, conhecido pelos colegas da banda como "Zé do Baixo". Contribuiu para a cultura da nossa cidade através da música. Foram aproximadamente 47 anos de profissão, era contrabaixista, guitarrista e tecladista, além de cantor. Homem íntegro, honesto e batalhador que sempre alegrou o carnaval de Caconde com as famosas marchinhas..

Henrique Bröckelmann

Henrique Bröckelmann nasceu em Caconde em 08/12/1928, filho de João Brockelmann e Theresa Anésia Maringoli Brockelmann, e faleceu em 16/12/2015. Foi casado com Vita Angarani Brockelmann, e tiveram três filhos (Carlos Henrique, Rita Helena e Ana Maria), seis netos (Mariana, Carlos Eduardo, Tássia, Ana Paula, Carlos Henrique e Yashmin, e duas bisnetas (Júlia e Ana). Embora o casal não tenha obtido curso superior, não mediram esforços para que todos os filhos os obtivessem.

Na adolescência trabalhou no estabelecimento comercial de seu avô materno, José Maringoli (Zé Calabrês). Aos dezoito anos foi proprietário por um bar e mais tarde, juntamente com seu pai João, deu início à casa comercial de secos e molhados (Casa Brockelmann). Foi também agricultor (cafeicultor).

Iniciou atividade apícola, na adolescência, depois aprimorou realizando o Curso de Apicultor em Piracicaba, na ESALQ, em seguida no Sítio São Miguel montou o apiário devidamente orientado pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Tinha gosto pela leitura, sobretudo assuntos ligados à agropecuária e à doutrina espírita. Foi assinante da revista "Chácaras e Quintais", de onde recebeu ensinamentos importantes tanto para o cultivo de hortaliças para consumo familiar, como também para os cultivos na propriedade rural.

Com seu avô materno também aprendeu a produzir vinho, tanto que chegou a produzir, para consumo familiar, "vinho" de jabuticaba e "vinho" de laranja.

Seu início na doutrina espírita se deu no final dos anos 1960 no Centro Espírita "Luz e Caridade", onde exerceu diferentes cargos, inclusive a presidência. Participou em diferentes atividades sociais promovidas pelo centro espírita, com contribuições da população cacondense, como o fornecimento de refeições para os mais necessitados (Casa da Sopa) e enxoval para recém-nascidos, os quais eram doados na Santa Casa de Misericórdia. No Natal também havia a distribuição de brinquedos.

Foi homenageado pela Câmara Municipal e pala Loja Maçônica, pelos relevantes trabalhos voluntários junto a sociedade cacondense.

Fabio Henrique Bazana da Silva

Mais conhecido como Fabinho da rodoviária, nasceu em Caconde em 20 de agosto de 1975. Filho de Alcides Lourenço da Silva e Neiva Aparecida Bazana da Silva, sempre atendeu a todos com muita atenção o que fez com que se destacasse na cidade trabalhando como comerciante na Estação de Turismo "Pedro Poli" (Antiga Rodoviária). Fabinho casou-se com Sandra Nogueira da Silva e teve dois filhos. Faleceu no dia 21 de abril de 2021 aos 46 anos.

Alcides da Silva

Alcides da Silva nasceu na cidade de Caconde/SP em 29 de abril de 1931, filho de José Eugênio da Silva e de Cândida Maria de Jesus.

Alcides da Silva, teve dez irmãos, entre eles Geraldo Aparecido da Silva, conhecido popularmente como "Geraldo do Bar", a quem ele era muito ligado.

Casou-se em Caconde com Maria de Faria Silva, com quem teve sete filhos.

Alcides da Silva, sempre foi muito conhecido nesta cidade, onde teve participações relevantes, e uma delas foi a criação do grupo de de Peregrinação "Alcides da Silva", ao qual fazia a caminhada da fé até a cidade de Aparecida do Norte/SP, o qual levava o nome de Caconde por onde seu grupo passava, chegou a fazer esta caminhada cerca de 16 vezes, até os seus 81 anos, só não foi mais porque teve um AVC que o deixou impossibilitado de continuar a sua peregrinação, entretanto o grupo que criou, leva o seu nome e sua foto até os dias atuais em todas as romarias o qual este grupo atualmente fez cerca 24 viagens até a Aparecida do Norte, levando o nome da cidade e de seu criador na caminhada da fé.

Na cultura da cidade era muito conhecido na participação do grupo de "Folia de Reis", no qual era bandeireiro da folia denominada "Estrela de Ouro" a qual pertencia e pertence atualmente ao seu irmão Valdemar da Silva conhecido como "Marzinho", contribuindo assim para nome e tradição de nossa cidade.

Sempre muito conhecido pela sua determinação e fé, estava sempre à disposição para contribuir e ajudar a comunidade cacondense, na realização das festas tradicionais e locais, entre elas a "Festa de setembro" e as caminhadas da fé seja ela para qual local fosse.

Seu falecimento foi em 12 de janeiro de 2022, onde deixou muitas saudades, boas lembranças e cultura para a nossa cidade.

Atualmente a sua neta Karla Cristina Juriati Berto, a qual foi criada por ele como sua filha, reside na Rua 2 do Bairro Alto da Boa Vista, nesta cidade, como forma de homenagear gostaria que a Rua de sua residência levasse o nome de seu avô.

Moacir Ferfoglia Maguim